



Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

**Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à
Assembleia Municipal de 27 de Setembro de 2002**

Nos termos do Decreto Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo V.Ex^{as}. da actividade da Câmara Municipal:

- Negociações com a Administração Central:

a) – Continuam a efectuar-se reuniões com gestores e responsáveis ministeriais sobre os dossiers pendentes e que são do conhecimento da Assembleia (Barragem, Escola Tecnológica, concessão de águas e saneamento no Médio Vouga, Centro Coordenador de Transportes, Biblioteca Municipal, nova E.B. 2.3, ...).

b) – Foram feitas as habituais diligências anuais junto dos Ministérios competentes para que se inscrevam em PIDDAC alguns investimentos a realizar / financiar pelo Estado (novo Tribunal, nova E.B. 2.3, Centro Coordenador de Transportes, Remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários, definição de traçado do futuro IC 35, manutenção da Barragem, Extensão de Saúde de Rocas ...). Poderão acrescer a estes outros investimentos candidatados por Instituições Privadas (Misericórdia, IPSS, Associações).

- POE / Incentivos ao Desenvolvimento: - Várias diligências têm sido feitas em conjunto com a SEMA para que o concelho seja abrangido por alguns sistemas de incentivos, uma vez que o Ministério da Economia está a proceder à reformulação do POE e isso poderá ser favorável às nossas pretensões. Anexa-se cópia do dossier elaborado para o efeito e apresentado ao Governo Civil, SEMA e Ministério da Economia.

- Unidades de Saúde: - Para que seja possível a reabertura das Unidades de Saúde de Paradela e de Dornelas o mais rapidamente possível, a Câmara disponibilizou, novamente, duas funcionárias administrativas, dois dias por semana, para prestarem serviço nas referidas Unidades de Saúde.

- EN 328 e Variante à Vila: - Já estão a decorrer as obras de melhoria do piso da EN 328 entre Talhadas e Sever do Vouga para colocação de tapete anti-derrapante e execução de passeios entre Soutelo e Carrazedo e Sobral e Paredes. As obras de empreitada da Variante à Vila também já se iniciaram e prevêem a construção de três rotundas.

Pelouro de Obras por Empreitada

Mantêm-se em execução as obras informadas na última Assembleia Municipal, com os seguintes desenvolvimentos:

- Parque Urbano da Vila – Em execução.
- Estacionamentos na área da Vila – Estão em execução.
- E.M. 554 – Urbanização entre a E.N. 328 e a Senhorinha – Está em execução.
- E.M. 554-1 Padrões / Vila Fria – Em execução a regularização em binder e execução de muros.
- Estrada do Vale da Anta ao Carvalho – Em execução os alargamentos e saneamento.
- Reparação da E.N. 16 – 2ª Fase – Em execução a pavimentação.
- Zona Industrial de Cedrim – Infraestruturas, águas, saneamento e pavimentação – Em execução.
- Rectificação e pavimentação da estrada das Ínsuas – Em execução os trabalhos de rectificação, abertura e construção de muros.
- Rectificação da Estrada de Nespereira de Baixo a Nespereira de Cima – Em execução os trabalhos de rectificação e construção de muros. Aguarda-se a colocação de conduta de água.
- Rectificação da Estrada da Vinha Dónega ao Muro – Em execução (alargamento e muros).
- Alargamento da Ponte no Muro / Pessegueiro – Em execução.

Empreitadas adjudicadas e a iniciar brevemente:

- Estrada de Souto Chão.
- Rectificação e pavimentação da estrada do Vilarinho / Talhadas.
- Rectificação e pavimentação da estrada da Póvoa à Vasilvougã.
- Rectificação da estrada do Pombal ao Alto de Nogueira.
- Rectificação e pavimentação da estrada das Hortas / Penouços.
- Remodelação da condução de abastecimento de água à Vila.

Empreitadas em concurso:

- Ampliação do Cemitério de Silva Escura.
- Empreitada de rectificação e pavimentação da Estrada de Cedrim a Penouços.
- Mantêm-se em concurso os projectos informados na última Assembleia Municipal, decorrendo os prazos de entrega. Será aberto, logo que entre o projecto, o concurso da rectificação da Estrada de Couto a Irijó / Rocas.
- Aberto concurso para o projecto do troço da Ermida / Pessegueiro.

Obras por Administração Directa

- Abertura e beneficiação de vários caminhos em Silva Escura / Bouças e Presas.
- Reparação do pavimento em vários caminhos em Cedrim.
- Reparação de passeios na área da Vila.
- Reparação de caminhos em Paradela (Estação e Teca).
- Reparação de estradas com massas betuminosas.
- Abertura de caminho em Paredes / Pessegueiro do Vouga.
- Abertura de caminho em Novelide.
- Reparação de muros de suporte à estrada na Vila.
- Reparação do pavimento na Portela / S. Miguel.

CEFF Municipal

Estão em execução

- Caminho da Varziela / Espindelo.
- Caminho Florestal da Cruz do Fojo / Foz
- Caminho do Braçal / Alto da Serra

Foi concluído o ponte de água no Arestal com capacidade de 70.000 litros.

O Programa de Vigilância Móvel Motorizado teve um balanço positivo, terminando no próximo dia 30 de Setembro.

- **POSI:** - No âmbito do Programa Operacional Sociedade de Informação foi apresentada uma candidatura que tem por objectivo oferecer um espaço público de sensibilização dos habitantes do concelho às tecnologias de informação e Internet e visa a criação de um espaço com 9 postos públicos de acesso gratuito à Internet num horário diário alargado incluindo os fins-de-semana.

- **Intercâmbio com Espanha / Múrcia – Vertigens:** - Prosseguindo as actividades no âmbito do intercâmbio com o Município de Múrcia deslocou-se a Múrcia um grupo de jovens de Sever do Vouga (8) acompanhados de um monitor da Vertigens e aí permaneceram durante 10 dias realizando trabalhos em conjunto com outros jovens de Espanha, Itália, México, Costa Rica, Honduras e Finlândia. Todas as despesas foram suportadas pelo Município de Múrcia. Os trabalhos de campo e pesquisa no Braçal continuam, tendo sido já emitidos alguns relatórios que serão fornecidos à Câmara e completarão uma vasta documentação que constará dum SITE a disponibilizar pela Vertigens.

- **Quinta do Barco:** - Foi assinado um protocolo entre a Câmara e a Desafios para exploração temporária do espaço da Quinta do Barco (Margem esquerda, Praia Fluvial) até estar completo o caderno de encargos que se encontra quase elaborado, para abertura do concurso público. A assinatura deste protocolo teve em atenção a análise de várias propostas, tendo a Câmara deliberado atribuir a exploração à Desafios por entender que esta apresentou a melhor proposta.

- **Escolas e Jardins de Infância:** - Continuando a apostar na qualidade de ensino e consequentemente numa melhor qualidade de instalações e equipamentos, prosseguem as obras em vários edifícios escolares (Talhadas, Dornelas, Senhorinha, Carrazedo e Pessegueiro) e estão a ser renovados os equipamentos. A nível de segurança foram já adquiridos extintores para todas os edifícios e deliberado instalar alarmes em alguns deles, bem como reforçadas as vedações.

- **Ambiente:** - Foram colocados eco-pontos em vários locais do concelho e reforçado o número de contentores nas várias freguesias. Está a ser estudada uma melhor integração dos contentores nos locais de recolha.

SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Projecto “Cooperar para Crescer”

ÁREA HABITACIONAL :

Foi encerrado o processo de aprovação das habitações identificadas na segunda fase do projecto tendo todas elas merecido a aprovação do Comissariado Norte de Luta Contra a Pobreza. Neste momento decorre a realização dos respectivos projectos de arquitectura . As últimas propostas de recuperação de habitação carenciada são respectivamente das freguesias de Sever do Vouga (3) e de Silva Escura (1).

ÁREA - AJUDANTES FAMILIARES:

A Santa Casa da Misericórdia foi formalmente informada pelo Centro Distrital de Solidariedade e de Segurança Social de Aveiro do indeferimento relativo ao pedido de Acordo de Cooperação Atípico para criação da nova valência “*Ajudantes Familiares/Intervenção Comunitária*” no contexto do Programa “Intervenção na Comunidade e Família”. Face a este indeferimento, está marcada uma reunião entre a Equipa Técnica do Projecto “Cooperar para Crescer”, a Santa Casa da Misericórdia e a Técnica local da Segurança Social a fim de serem encontradas outras vias alternativas que viabilize a acção no terreno, considerando que já foi sobejamente demonstrada a sua importância no apoio/orientação das famílias de alto risco social.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL/INSERÇÃO

CURSO DE TÉCNICO BÁSICO DE METALOMECÂNICA – NÍVEL II

Deu-se por concluído o curso acima referido com sucesso para os 11 formandos que, para além de terem recebido a carteira profissional e a equivalência ao 9º ano de escolaridade já se encontram todos inseridos no mercado de trabalho.

CURSO DE TÉCNICO DE QUALIDADE – NÍVEL III

Decorre o último ano do curso profissional em instalações da empresa A Silva Matos. Esta formação para além de facultar uma carteira profissional dá equivalência ao 12º ano de escolaridade.

NOTA: Dado o sucesso deste projecto experimental entre o Projecto “Cooperar para Crescer”/IEFP/Escolas e a empresa A Silva Matos, procede-se neste momento a uma auscultação às Escolas, Secundária e E.B. 2.3 de alunos que tenham concluído ou não o 6º ano de escolaridade e tenham mais de 15 anos bem como, alunos que registem abandono ou absentismo escolar, no sentido de serem constituídas novas turmas com cursos profissionais que venham ao encontro das necessidades empresariais .

CURSO SÓCIO-PROFISSIONAL - PROGRAMA INSERÇÃO/EMPREGO, no âmbito da “Medida Horizonte 2000” – Beneficiários do R:M:G:

Foi aprovado pelo Centro de Emprego de Águeda o pedido de prorrogação do Programa por mais 6 meses visando com isto a possibilidade de inserção no mercado de trabalho de alguns dos formandos que têm demonstrado mais predisposição para as funções que lhe estão acometidas.

INSTALAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE APOIO À CRIANÇA E AO JOVEM DE SEVER DO VOUGA – Escola do Casal

Foi aprovada a intenção de investimento da Escola do Casal para instalação de Centro Social de Apoio À Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, com algumas condicionantes que já mereceram a sua análise e adaptação às sugestões propostas pela ADRIMAG. A próxima Unidade de Gestão daquela Associação será em Outubro na qual se discutirá a aprovação definitiva da candidatura para o apoio à recuperação/ampliação da referida Escola .

MANUAL DA FAMÍLIA

Dando cumprimento ao Plano de Actividades do Projecto “Cooperar para Crescer” para o ano em curso foi recentemente editado o “*Manual da Família*”, o qual visa apresentar em linguagem acessível, uma súmula do que foi o Projecto “Cooperar para Crescer”, seguido de algumas orientações para as famílias no que respeita à sua reorganização familiar em áreas como a educação, alimentação, saúde, segurança e higiene (alimentar, do corpo, da casa e do ambiente).

NOTA: Atendendo que o Projecto “Cooperar para Crescer” vai acabar em Dezembro deste ano, os Serviços de Acção Social e Cultura desta Câmara Municipal já iniciaram a prospecção de um novo Programa de Intervenção Comunitária, tendo por objectivo dar continuidade ao Combate à Pobreza e à Exclusão Social. Esse Programa Nacional designado por “REDE SOCIAL” tem uma duração de 2 anos e visa fundamentalmente a realização de um diagnóstico social profundo e actualizado em articulação com todas as Instituições locais (*públicas e/ou particulares sem fins lucrativos*).

Possui uma perspectiva territorializada de intervenção pois, segundo os seus princípios “*é no local que os problemas acontecem e nele deverão ser encontradas as soluções para os resolver*”, envolvendo para tal “*todas as entidades que na comunidade existem, não excluindo a possibilidade de recorrer aos recursos exógenos*”. Este Programa funciona com um apoio a 100% do F.S.E. e da Administração Central.

Concluído o ano piloto deste Programa, que decorreu de 2000 a 2001 o alargamento da Rede Social a todos os Concelhos do continente será feito de forma faseada até final de 2006. Assim o programa deverá abranger cerca de 50 novos Concelhos em cada ano.

O processo de implementação da Rede Social no concelho contará com o apoio técnico do Núcleo da Rede Social e do IDS (Instituto de Desenvolvimento Social).

ACÇÃO SOCIAL

Programa de Expansão da Rede Pré-Escolar e Escolas do 1º ciclo

Foram renovados os protocolos com as IPPS'S Locais para dar continuidade ao programa acima referido nos Jardins de Infância onde estão implementadas as componentes de apoio à família: *Sever do Vouga, Senhorinha, Pessegueiro do Vouga, Silva Escura, Rocas/Sanfins, Couto de Esteves, Paradela e Cedrim*.

Ainda durante este ano lectivo perspectiva-se o arranque dessas componentes (*almoço e prolongamento de horário*) no Jardim de Infância de Talhadas, após a realização de obras de adaptação. Relativamente aos jardins de Infância de Pessegueiro do Vouga e Senhorinha, brevemente serão efectuadas consultas de preços para adjudicação das obras de recuperação e ampliação, as quais serão totalmente suportadas pela Autarquia. Foi igualmente adquirido material móvel e didáctico para alguns Estabelecimentos do Ensino do Pré-Escolar e do 1º ciclo que apresentaram essas necessidades na Câmara Municipal bem como, tem-se dado cumprimento às intervenções de fundo em alguns dos estabelecimento de ensino , nomeadamente no Jardim de Infância e Escola da

Freguesia de Talhadas, no Jardim de Infância de Dornelas e brevemente nas escolas de Carrazedo, Dornelas e Couto de Esteves.

A Câmara Municipal aprovou a atribuição de subsídio mensal às escolas do pré e do 1º ciclo para realização de chamadas telefónicas com carácter oficial ou de emergência, até a um limite de 2.50 euros.

Foi igualmente deliberado na última reunião do Executivo e sob a proposta do mesmo a colocação de um sistema de segurança – alarmes – nas escolas do concelho, perspectivando-se o início deste processo de forma faseada, dando prioridade aos estabelecimentos de ensino (pré e 1º ciclo) que têm sido alvo de alguns assaltos.

Ainda dentro desta área da segurança das escolas, a Câmara Municipal vai proceder à substituição de algumas redes de vedação estando neste momento a efectuar consulta de preços.

TRANSPORTES ESCOLARES

Deu-se início a 17 de Setembro do corrente mês a mais um ano lectivo e com ele o arranque de mais um Plano de Transportes Escolares aprovado em Março pelas Escolas aquando da reunião do Conselho Consultivo dos Transportes Escolares. Como acontece em anos anteriores o início das actividades lectivas e a sua articulação com os horários de transportes merece um acompanhamento continuado por forma a viabilizar o seu normal funcionamento durante o ano lectivo em curso.

CULTURA

VIAGEM/CONVÍVIO/SÉNIOR'2002

Decorreu no passado dia 6 de Julho mais uma iniciativa “VIAGEM/CONVÍVIO/SÉNIOR'2002” destinada a pessoas do concelho com idade igual ou superior a 65 anos.

A organização desta iniciativa é da Câmara Municipal com a colaboração das Juntas de Freguesia do concelho. Teve como destino a Zona Oeste do País – Óbidos, Caldas da Rainha, Nazaré e Fátima – e envolveu 16 autocarros para transporte de 875 pessoas incluindo o pessoal de apoio, entre o qual se encontrava uma equipa de enfermeiras que aceitaram o convite graciosamente.

A Câmara Municipal suportou 57% do total das despesas que orçaram um valor total de 5.200.74 euros. As Juntas de Freguesia suportaram 43%.

Para o próximo ano serão estudadas e apresentadas ao Executivo outras formas de implementação da iniciativa, tendo sempre em vista a satisfação e bem estar da população a quem se destina a acção.

FESTA DE NATAL '2002

Deu-se início à elaboração de mais um processo de consulta de empresas de animação e espectáculo para realização da FESTA DE NATAL das crianças do Pré e do 1º ciclo do concelho, tendo sido já definidos os dias de realização (16 e 17 de Dezembro) no Centro das Artes e do Espectáculo.

Será igualmente atribuída uma lembrança a cada criança, conforme vem acontecendo desde há alguns anos a esta parte.

Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga

BALANÇO DAS ACTIVIDADES

Após 6 meses de actividades o balanço que se faz

Relativamente ao cinema

- O público adere mais a filmes muito comerciais e que sejam exibidos aos dias de sábado e domingo;
- Durante o Verão o cinema não é muito procurado. Do mesmo se queixam as próprias distribuidoras de cinema;
- Neste momento são 2 funcionários da Câmara Municipal que fazem a projecção dos filmes e os mesmos são alugados directamente às distribuidoras;
- Os filmes são transportados pela empresa Visctor Ferreira, implicando por isso que, para a Câmara Municipal o Custo do filme inclua o aluguer da fita, os encargos com publicidade e IVA e o transporte do mesmo.
- A escolha dos filme é baseada na qualidade do filme e também no efeito comercial que provoca no mercado;

Relativamente às exposições:

- Estiveram patentes no Centro das Artes 2 exposições:
 - Usos e Costumes Tradicionais;
 - Pintura em Azulejo.
- Denota-se que o número de visitantes têm vindo a aumentar, sentindo-se que as pessoas procuram neste momento saber mais sobre as actividades que se desenrolam no Centro das Artes e do Espectáculo;
- A pintora **Ana Campos** ofereceu uma pintura de azulejo ao Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga.

Relativamente aos espectáculos musicais:

- A contenção de custos tem obrigado a que não se contratem, neste momento grupos musicais de destaque porque os seus cachés são elevados. Deste modo, dos

espectáculos que já decorreram a avaliação que se faz é que o público gostou, destacando-se a realização da FESTA DOS ARTISTAS SEVERENSES em 10 de Agosto.

- A FESTA DOS ARTISTAS contou com a participação de cerca de 60 participantes de todo o concelho que actuaram em diversas áreas como: música tradicional, rock, fado, poesia, desgarrada, cantares ao desafio e música popular portuguesa. A sala não chegou para tantos espectadores, pois muitos deles tiveram que ir embora. O público permaneceu até à 1 hora e meia da madrugada.

Relativamente aos **espectáculos teatrais**:

- Já decorreram no Centro das Artes 3 peças de teatro tendo sido, de uma forma geral, do agrado do público presente.
- Uma das peças foi apresentada pela JOVOUGA, no âmbito de uma semana cultural por eles organizada.
- Todos os grupos em cena foram até agora amadores, não havendo custos com cachés.

ESPECTÁCULOS PREVISTOS ATÉ AO FIM DO ANO

- Para além do cinerma está prevista a realização de:
 - Concerto de Final de Época da Filarmónica Severenses (29 de Setembro)- Organização Banda Filarmónica Severense
 - Exposição de Pintura (de 27 de Setembro a 18 de Outubro)
 - Festa do Idoso (de 30 de Setembro a 4 de Outubro);
 - Desfile de Moda Infantil (5 de Outubro)- Organização a cargo de BIBOCAS
 - Festa de Natal da Empresa A. Silva Matos (14 de Dezembro)- Organização a cargo de A. Silva Matos;
 - Festa de Natal do pré e primeiro ciclo (16 e 17 de Dezembro)- Organização a cargo de Câmara Municipal e Agrupamento Horizontal;
 - Festa de Natal da Escola E.B.2.3 (18 de Dezembro)- Organização a cargo da E.B.2.3;

- 2ª Edição da FESTA DOS ARTISTAS SEVERENSES (21 de Dezembro)-
integra já uma festa dedicada ao Natal.

ACTIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS

De Março a Setembro de 2002
Lotação da Sala: 321 Lugares

MÊS	ACTIVIDADE	AVALIACÃO
MARÇO	Filme Ocean's Eleven 2 Sessões	Muito Bom- O público aderiu muito bem a este filme
ABRIL		
6	Teatro "Arlequim, Servidor de 2 Anos"	Bom- Embora a sala não estivesse cheia, o público gostou muito da peça de Teatro
13, 14	Filme "Cercados" 2 sessões	Satisfaz Pouco- O público não aderiu a este filme
19	Espectáculo Multimédia dedicado ao 25 de Abril	Não Satisfaz- O Público não aderiu a este espectáculo, apesar de ser boa qualidade.
20, 21	Filme "Oh Não! Outro Filme de Adolescentes" 2 sessões	Satisfaz- O público aderiu de forma razoável a este filme.
27, 28	Filme "Uma Mente Brilhante" 2 sessões	Bom- Uma das sessões teve quase casa cheia.
Maió		
4	Filme "A Luz Vem do Alto"	Excelente- A sala não chegou para todos aqueles que pretenderam ver o filme- Algumas pessoas tiveram que ir embora.
29	Teatro "O Capuchinho Preto"	Excelente- Esta Peça foi apresentada por um grupo de professores que frequentaram o Centro de formação de Professores. A Câmara prestou-lhes todo o apoio necessário, através da cedência do espaço para ensaios e espectáculo, e transportes para os meninos- A sala esteve completamente cheia.

Junho		
3,4	Comemorações do Dia Mundial da Criança <ul style="list-style-type: none"> • Filme Pacha e o Imperador • 4 sessões 	Excelente
7	Inauguração da Exposição de Pintura "Sabores" de Ana Campos	Satisfaz
8	Karaoke (FICAVOUGA)	
15	Espectáculo Musical Antigos Tunos	Muito Bom - O público gostou muito do espectáculo, embora o número de espectadores não fosse elevado.
22	Karaoke (FICAVOUGA)	
29	Festa da Escola de Música Pentagrama	
Julho		
6	Karaoke (FICAVOUGA)	
13	Filme "Star Wars" 1 sessão	Satisfaz
Agosto		
3	Filme "Homem Aranha" 1 sessão	Bom
10	Festa dos Artistas Severenses	Excelente - Superou todas as expectativas. A sala esteve completamente cheia não havendo lugares livres (sentados e de pé)
17	Filme "Scooby-Doo" 1 sessão	Muito Bom
Setembro		
7	Filme "A Coisa Mais Doce" 1 Sessão	Satisfaz
15	Filme "Peter Pan em A Terra do Nunca"	Satisfaz



Enviada p/ Director Regional

Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

Ex.mo Senhor
Governador Civil do Distrito de Aveiro + *Município*
José Manuel Leão *Economia + S. E. M.*
Praça Marquês do Pombal
3800 Aveiro

St. Presidente

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
2189-GP

Data
2002/07/04

ASSUNTO: - Incentivos ao Desenvolvimento nas áreas do interior do país (Lei n.º 171/99, de 18 de Setembro).
- POE (Portaria n.º 164/2001, de 7 de Março).

Na sequência da troca de impressões, sobre o assunto em epígrafe, na reunião de 03/07/2002 no Governo Civil e conforme combinado, venho junto de V.Ex.ª, muito sinteticamente, apresentar por escrito as pretensões do Município de Sever do Vouga.

Ao longo dos anos a Câmara Municipal de Sever do Vouga veio sempre contestando, junto dos responsáveis governamentais, a não inclusão do Município nos vários sistemas de incentivos financeiros para combate à desertificação e/ou desenvolvimento das regiões mais carenciadas ou desfavorecidas, bem como a sua não inclusão nas áreas de intervenção prioritária que iam ser definidas por via legislativa com atribuição em alguns casos de majorações na análise dos projectos de investimento industrial.

Situando-se o concelho de Sever do Vouga no chamado Médio Vouga e fazendo parte da denominada Associação de Municípios do Médio Vouga, não compreendemos (e muito menos o compreendem os empresários do concelho) porque é que, sistematicamente, os outros três Municípios (Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul e Vouzela) são abrangidos pelos sistemas de incentivos financeiros aos investimentos e ao desenvolvimento de zonas do interior ou de zonas carenciadas e Sever do Vouga não o é.

Claro que esta situação torna mais atractivo o investimento industrial nesses concelhos em prejuízo do de Sever do Vouga.

Mas se estes concelhos do Médio Vouga têm as mesmas características do de Sever do Vouga (ainda que situados no Distrito de Viseu), o mesmo podemos dizer se nos compararmos com os concelhos de Arouca e Castelo de Paiva (ambos do Distrito de Aveiro).

Também estes dois concelhos beneficiam sistematicamente dos Sistemas de Incentivos que vão sendo criados, o mesmo não acontecendo com Sever do Vouga.

O índice de desenvolvimento (poder de compra concelhio) publicado pelo INE em 2000, apesar de colocar Sever do Vouga à frente, revela um indicador per capita semelhante em todos estes concelhos.

Um dos argumentos utilizados anteriormente pelos serviços governamentais para esta injustiça consistia numa suposta impossibilidade de arranjar outro critério na atribuição de incentivos, majorações e definições de áreas de localização ou intervenção prioritária que não fosse a sua afectação por NUTs completas. Argumentava-se não ser possível uma atribuição casuística que levasse à desagregação de NUTs. Ora, dizia-se, pertencendo o concelho de Sever do Vouga à NUT III do Baixo Vouga (região rica porque envolve os concelhos do litoral Aveirense) não era possível inclui-lo nos Sistemas de Incentivos.

Mas tal argumento não colhe e não podemos de modo nenhum aceitá-lo, na defesa intransigente dos interesses do concelho. De facto, vejamos apenas dois exemplos:

1 – A Portaria nº 1467-A/2001, de 31 de Dezembro, vem identificar as áreas territoriais que beneficiam do disposto na Lei nº 171/99, de 18 de Setembro. Esta lei concede benefícios às empresas ao nível de redução da taxa do IRC e cria um Fundo Especial para Fixação de Actividades Económicas, orientado para a implantação de infraestruturas municipais e supramunicipais, destinado à instalação de actividades empresariais nas áreas beneficiárias, criando também uma linha de crédito especial para a instalação de micro e pequenas empresas nas áreas beneficiárias. As empresas beneficiam ainda de isenções ao nível de descontos para a Segurança Social nas condições aí definidas.

Esta lei possibilita ainda às Câmaras Municipais, com autorização das Assembleias Municipais, fixar isenções de Sisa em aquisições, por jovens, de prédios ou fracções autónomas de prédios urbanos para primeira habitação, bem como as aquisições por qualquer empresário de prédios ou fracções autónomas, situadas nas áreas beneficiárias e afectos duradouramente à actividade das empresas.

Só que o concelho de Sever do Vouga não foi abrangido nas áreas beneficiárias destes incentivos criados pela Portaria nº 1467-A/2001 de 31 de Dezembro. Mas porque é que, por exemplo Arouca, já é área beneficiária, desagregando-se da NUT III de Entre Douro e Vouga? E o mesmo se pode dizer de Castelo de Paiva que é área beneficiária, desagregando-se da NUT III do Tâmega. Já para não falar dos nossos vizinhos e companheiros da Associação de Municípios do Médio Vouga (Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul) que integram as áreas beneficiárias. Porquê? Que critérios objectivos levam a estas discriminações que reputo de injustas para o concelho de Sever do Vouga?

2 – A Portaria nº 164/2001, de 7 de Março que define e cria o sistema de modelação regional para pontuação dos projectos a apresentar ao POE – SIME e SIPIE vem, mais uma vez, fazer uma discriminação negativa, em relação ao concelho. Na verdade, esta Portaria não confere qualquer pontuação aos projectos de investimento no concelho a candidatar ao POE, embora neste caso também os concelhos de Arouca e Murtosa se podem sentir lesados por não serem abrangidos.

A Associação Industrial do Aveiro, a exemplo da Câmara Municipal, também se pronunciou oportunamente sobre esta injustiça que em nada contribui para corrigir as assimetrias existentes e para uma correcta e integrada política de desenvolvimento regional.

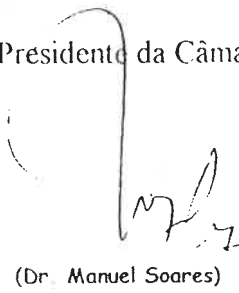
Sr. Governador Civil, solicito a V.Ex.^a que junto dos serviços governamentais competentes encete todas as diligencias necessárias para que o concelho de Sever do Vouga seja abrangido por todos os sistemas de incentivo, áreas de localização prioritária e majorações ou pontuações que são concedidas aos projectos de investimento em zonas do interior ou zonas carenciadas, designadamente no que concerne aos dois casos acima referenciados.

Tivemos a informação animadora, que nos dá algum alento e nos enche de expectativa, de que o Senhor Ministro da Economia vai reformular todo o POE. Ainda bem. Esperamos, sinceramente, que seja agora a altura de corrigir erros do passado e fazer a justiça, no que concerne a Sever do Vouga, que o concelho merece.

Só depois poderá a Câmara com conhecimento da Assembleia Municipal criar ela própria uma política integrada de incentivos à fixação de Jovens e à instalação de empresas no concelho.

Estou certo de que com o empenho de V.Ex^a. atingiremos os nossos objectivos.
Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara,



(Dr. Manuel Soares)

Anexo: 1) – Folha do Estudo de poder de compra concelhio que abrange os Municípios do Médio Vouga e Arouca e Castelo de Paiva.

2) – Cópia de uma exposição da AIDA sobre os incentivos, de 2001

3) – Cópia de ofício da Câmara sobre os incentivos, de 2001.

Regiões/Concelhos	IpC	Regiões/Concelhos	IpC	Regiões/Concelhos	IpC	Regiões/Concelhos	IpC
Arronches	58,83	Vila Nova de Cerveira	54,21	Mação	49,55	Lajes das Flores	42,58
Barcelos	58,67	Mira	54,17	Póvoa de Lanhoso	49,38	Paredes de Coura	42,50
Vagos	58,59	Tondela	53,96	Crato	49,25	Freixo de Espada à Cinta	42,46
Alcácer do Sal	58,58	Madalena	53,90	Monção	49,24	Vila Nova de Paiva	41,90
Nisa	58,30	Soure	53,89	Almodôvar	49,17	Vieira do Minho	41,74
Salvaterra de Magos	58,25	Carregal do Sal	53,72	Sabugal	49,09	Porto Moniz	41,72
Marco de Canavezes	58,18	Castro Marim	53,69	Oleiros	48,97	Baião	41,30
Sever do Vouga	58,08	Fafe	53,59	Figueiró dos Vinhos	48,97	Arcos de Valdevez	41,29
Castro Verde	58,07	Amarante	53,54	Lajes do Pico	48,87	Vila Pouca de Aguiar	40,83
Miranda do Douro	58,06	Proença-a-Nova	53,33	Monforte	48,64	Nordeste	40,83
Arganil	58,01	Vila de Rei	53,28	Vimioso	48,47	Montalegre	40,81
Mora	57,97	TÂMEGA	53,22	Vila Velha de Ródão	48,35	Penalva do Castelo	40,68
Alter do Chão	57,92	Odemira	53,17	Cuba	47,70	Ribeira Grande	40,64
Idanha-a-Nova	57,79	Mourão	53,09	Santa Cruz da Graciosa	47,51	Ribeira Brava	40,31
Ésposende	57,73	Góis	52,77	Arraiolos	47,16	Meda	39,98
Mortágua	57,53	Oliveira de Frades	52,77	Aljustrel	47,04	Tabuaço	39,93
Pampilhosa da Serra	57,14	Pinhel	52,71	Penedono	46,93	Vinhais	39,85
Murtosa	57,08	Alvaiázere	52,63	Moimenta da Beira	46,84	Mondim de Basto	39,21
Aljezur	57,06	PINHAL INT. SUL	52,35	Penacova	46,82	Santa Marta de Penaguião	39,21
Sousel	56,94	Tábua	52,23	Mogadouro	46,75	Valpaços	39,13
Santa Cruz das Flores	56,94	Lousada	52,11	Gavião	46,59	Carraceda de Ansiães	39,11
Viana do Alentejo	56,92	Ferreira do Zêzere	52,06	Mértola	46,34	Câmara de Lobos	38,58
ALTO TRÁS-OS-MONTES	56,87	Vila Nova de Foz Côa	52,00	Vouzela	46,04	Ponta do Sol	38,47
Ourique	56,44	Ponte da Barca	51,92	Vila Verde	45,76	Vila Flor	37,94
Alpiarça	56,40	Barrancos	51,79	Vila do Bispo	45,63	Armamar	37,33
Trancoso	56,30	Manteigas	51,73	Figueira de Castelo Rodrigo	45,54	Sabrosa	37,27
SERRA DA ESTRELA	56,28	Castelo de Paiva	51,58	Ponte de Lima	45,31	Vila Franca do Campo	36,92
Idanha-a-Nova	56,19	Celorico da Beira	51,47	Idanha-a-Nova	44,96	Resende	36,49
Castanheira de Pêra	56,13	Arouca	51,45	São Pedro do Sul	44,82	Tarouca	36,49
Lagoa (Açores)	56,00	Ferreira do Alentejo	51,44	Mesão Frio	44,70	Povoação	36,12
Gouveia	55,98	Avis	51,28	Alandroal	44,59	Alcoutim	35,86
Marvão	55,94	Melgaço	51,22	Sátão	44,50	Cinfães	35,35
Moura	55,77	Chamusca	51,20	Murça	44,46	Boticas	35,06
Fronteira	55,65	Macedo de Cavaleiros	51,05	Penela	44,42	São Vicente	34,68
Torre de Moncorvo	55,36	Castanheira de Pêra	50,80	Cabeceiras de Basto	43,80	Terras de Bouro	34,48
Calheta (Açores)	55,13	Paredes	50,71	Machico	43,68	Ribeira de Pena	33,97
Sardoal	55,07	Montemor-o-Velho	50,61	Aguiar da Beira	43,27	Santana	33,96
DOURO	54,99	Amares	50,04	Portel	43,22	Sernancelhe	33,92
Velas	54,78	Vidigueira	49,92	Castro Daire	43,22	Celorico de Basto	33,72
São Roque do Pico	54,75	Serpa	49,83	São João da Pesqueira	43,17	Calheta (Madeira)	33,38
Redondo	54,65	Vila da Praia da Vitória	49,80	Penamacor	43,11		
Pedrogão Grande	54,48	Óbidos	49,70	Alijó	43,00		
Sertã	54,36	Fornos de Algodres	49,68	Alfândega da Fé	42,95		



Associação Industrial do Distrito de Aveiro

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
DIGNÍSSIMO SENHOR MINISTRO
ENG.º JOSÉ SÓCRATES CARVALHO PINTO DE SOUSA
Rua do Século, 51
1200 LISBOA

Aveiro, 23 de Março de 2001

C/Conhecimento a:

Excelentíssimo Ministro da Economia
Excelentíssimo Gestor do POE
Excelentíssimo Presidente da CIP – Confederação da Indústria Portuguesa
Excelentíssimo Presidente da CCRN – Comissão de Coordenação da Região Norte
Excelentíssimo Presidente da CCRC – Comissão de Coordenação da Região Centro
Excelentíssimo Presidente do CEC – Conselho Empresarial do Centro
Excelentíssimo Presidente da UERN – União Empresarial da Região Norte
Câmara Municipal da Mealhada
Câmara Municipal de Albergaria a Velha
Câmara Municipal de Estarreja
Câmara Municipal de Vagos
Câmara Municipal de Sever do Vouga
Câmara Municipal da Murtosa
Câmara Municipal de Vale de Cambra
Câmara Municipal de Arouca

Exm.º Senhor Ministro,

No seguimento da publicação da portaria 164/2001 de 7 de Março, referente à localização prioritária dos projectos candidatos ao Programa Operacional da Economia, que tem como objectivo relacionar ou majorar incentivos a atribuir, tendo em vista incentivar o investimento empresarial nas regiões mais desfavorecidas, verifica-se uma dualidade de critérios relativamente a quatro concelhos do Distrito de Aveiro que apresentam idênticos índices de poder de compra per capita:

ZONA	NUT II	NUT III	CONCELHO	ÍNDICE PER CAPITA		PONTUAÇÃO
				1998	1997	
I	Norte	Douro e Vouga	Arouca	51,45	43,10	0
I	Centro	Baixo Vouga	Murtosa	57,08	57,10	0
I	Centro	Baixo Vouga	Sever do Vouga	58,08	50,70	0
II	Norte	Tâmega	Castelo de Paiva	51,58	47,6	100 p




Assim, e indo ao encontro do espírito da própria portaria sugerimos a seguinte alteração ao texto.

“Projectos localizados em concelhos de *Zona I*, onde o índice per capita de poder de compra, publicado pelo INE, seja igual ou inferior a 60% da média nacional, são pontuados com 100 pontos.

Os projectos localizados em concelhos de *Zona I* onde o índice per capita de poder de compra, publicados pelo INE, seja superior a 60% e igual ou inferior a 70% da média nacional são pontuados com 50 pontos.”

Estas alterações iriam abranger os concelhos que na prática apresentam índices de desenvolvimento idênticos, contribuindo para uma efectiva política de desenvolvimento regional.

Gratos pela atenção dispensada, entretanto subscrevemo-nos apresentando a VExcia os nossos melhores cumprimentos.


Associação Industrial do Distrito de Aveiro
PRÉSIDENTE
.....
VALDEMAR COUTINHO, Eng.

ANEXO1: Lista de Concelhos por NUT II

ANEXO2: Lista de Concelhos que passam a ser abrangidos pela proposta de alteração na Portaria 164/2001 de 7 de Março.



Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

C/ conhecimento ao
Senhor Ministro da Economia

Senhor Primeiro-Ministro

<i>Sua referência</i>	<i>Sua comunicação de</i>	<i>Nossa referência</i>	<i>Data</i>
		1931-GP	2001/04/09
ASSUNTO: <u>1) - Portaria nº 164/2001, de 7 de Março</u> <u>2) - Redução da taxa de tributação de IRC</u>			

Excelência

A publicação da Portaria supra referenciada deixou-nos estupefactos.

Ao longo dos últimos doze anos o concelho de Sever do Vouga bateu-se por um tratamento igual ao de outros concelhos semelhantes no que diz respeito aos sistemas de incentivos às empresas que nele se sediassem.

Conseguiu-se, assim, que, o concelho fosse abrangido pelo SIR, corrigindo-se a clamorosa injustiça que vinha da vigência do SIBR.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a pugnar para que o concelho beneficie dos incentivos, majorações e benefícios concedidos às zonas de intervenção prioritária para apoio ao investimento industrial.

Trata-se de um concelho do interior do distrito de Aveiro com as mesmas carências e problemas dos concelhos semelhantes do distrito como Castelo de Paiva e Arouca em que o índice per capita do poder de compra é quase igual, as acessibilidades não são as melhores e a orografia leva a que três quartos da sua área sejam reserva ecológica nacional por força dos acentuados declives do seu território. É difícil e oneroso encontrar e preparar terrenos com potencialidades para instalação de indústrias.

Reclamámos ao longo dos últimos anos contra as injustiças dos incentivos concedidos pela legislação que foi sendo publicada, no sentido de vermos Sever do Vouga com os mesmos incentivos que são concedidos às empresas dos concelhos do interior ou de zonas de intervenção prioritária. Fomos atendidos em muitos pedidos.

Não podemos perceber como é que com a portaria nº 164/2001, de 7 de Março, o concelho não beneficie do mesmo critério que é concedido por exemplo a Castelo de Paiva outro concelho do interior do Distrito de Aveiro, onde o investimento industrial é difícil, senão mesmo pouco atractivo.

De facto quer Sever do Vouga, quer Arouca, deveriam ter tratamento igual por serem concelhos com as mesmas carências e os mesmos problemas de Castelo de Paiva.

Assim, para incentivar o investimento empresarial, solicito a Vossa Excelência que os projectos industriais localizados no concelho de Sever do Vouga beneficiem da pontuação 100, igual à dos projectos localizados em Castelo de Paiva.

Mais solicito a Vossa Excelência que no âmbito da recente legislação sobre redução da tributação em IRC às empresas dos concelhos do interior seja abrangido o concelho de Sever do Vouga.

Apresento a Vossa Excelência, Senhor Primeiro-Ministro, a expressão da minha mais alta consideração.

O Presidente da Câmara,

(Dr. Manuel da Silva Soares)

Anexo: Anteriores petições sobre os sistemas de incentivos.

Anexo exhibit do of. 1918 GP

of. do POC de 12/10/2000

of. 1708-GP

Sever do Vouga, 23 de Setembro de 2002

O Presidente da Câmara Municipal,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Manuel Soares', written in a cursive style.

(Dr. Manuel Soares)

A small handwritten mark or flourish, possibly a stylized '7' or a similar symbol, located to the right of the name.